

Modelos missionários de Paulo:

Um esboço de sermão

C. Timóteo Carriker

Texto: Romanos 15.14-21

Há um despertamento nas igrejas do “Terceiro Mundo” quanto ao seu envolvimento na evangelização mundial: Centros de treinamento na Coréia, Nairobi, Singapura, Índia e no Brasil. Há hoje no Brasil cerca de 80 agências missionárias brasileiras, 100 centros de preparo missionário, e mais que 4.000 missionários brasileiros.

- Ainda há muita confusão sobre a definição de missões: Ir ou não ir? Por que sair do Brasil quando há tanto para fazer aqui? Qual é o critério? O que é um missionário? Em que consistem “missões”?
- Somente nos arraigando à Palavra de Deus e nos atentando a direção específica do Espírito Santo, teremos respostas seguras.

I. O conteúdo de missões: *proclamar o Evangelho*

- A. Dado por Deus: “de Deus” (Romanos 15.16)
- B. Revelado em Cristo: “de Cristo” (Romanos 15.19; 16.25)
- C. Humanamente entregue: “meu evangelho” (Romanos 16.25)
- D. O poder de Deus para transformação inclusiva ou integral (Romanos 1.16)
- E. O anúncio verbal da morte e ressurreição de Cristo
 1. Cristo crucificado (1Coríntios 1.23)
 2. Cristo ressurreto (2Coríntios 4.7-14; Colossenses 3.1-4)
 3. Centro, mas não circunferência: em Romanos 15, antes da sua nova missão antecipada para a Espanha, Paulo precisa primeiro entregar a oferta para os (crentes) pobres em Jerusalém (“santos,” vv.25-26)

II. O lugar de missões: *o meio principal de alcançar o fim principal*

- A. O lugar de missões na carta de Paulo aos Romanos
 1. É a mais teologicamente desenvolvida e biblicamente argüida (53/83 das citações por Paulo do Antigo Testamento) das cartas de Paulo
 2. É o tema central e o grande clímax da carta e por isso, profundamente relacionado ao propósito da carta (exemplo: Krister Stendahl, *Final Account*)
- B. O lugar de missões na vida da igreja
 1. Em termos de programas e orçamento
 2. Em termos de mordomia de tempo e pessoal
- C. O lugar de missões no plano de Deus: o meio principal de alcançar o fim principal: “mas a terra se encherá do conhecimento da glória de Deus assim como as águas cobrem o mar” Habacuque 2.14, cf. Romanos 15.9-11 (exemplo: John Piper, *Alegrem-se os povos*)

III. Os agentes missionários: *o melhor e mais humilde*

A. O *melhor* da liderança

1. Muitos pensam que missões são para aqueles menos talentosos e estudiosos. Mandamos os ministros fracos ao campo missionário para “amadurecer”! Que contraste com a igreja primitiva que enviou seus melhores mestres!
2. Exemplos: Paulo e Barnabé (contra João Marcos em Atos 13.1-3)

B. A atitude de *servo* (“ministro”, Romanos 15.16)

1. Conhecemos quantos missionários que vem para mandar, controlar, impor, ou dominar, em vez que servir? Exemplo de Jesus:
 - a) “Assim como o Pai me enviou, eu vos envio” (João 20.21).
 - b) “Em verdade vos digo, o servo não é maior que o mestre, e o mestre não é maior que aquele que o enviou” (João 13.16)

IV. O alvo missionário: *as nações*

A. O que Paulo chama de “gentios” (*ethnos*) em 15.18, em outros lugares chama de “nações” (16.26)

B. “Nações” = etnia = grupos étnicos ou culturais (Mateus 28.18-20 --> Apocalipse 5.9; 7.9)

1. “Nações” não = “países” (Paulo atuava dentro do alcance dum só governo (Império Romano), mas muitos povos).
2. Exemplo: nos anos 1940s, CMI líderes no anunciava o “fim” da era missionária, por faltava evangelizar apenas quatro “nações”, no sentido de países: Nepal, Tibet, Afeganistão, e Bangladesh.

C. Portanto, falamos não de “missões estrangeiras”, mas “missões transculturais”.

V. A estratégia missionária: *os não-alcançados*

A. O lema de Paulo era “não onde Cristo já fora anunciado” (Romanos 15.20-21) e não “até aos confins da terra” (Atos 1.8)

1. Paulo “completava” o evangelho (Romanos 15.19 cf. Colossenses 1.25)
2. Exemplo: os “confins da terra” literalmente são as regiões da Melanésia e Micronésia para o Brasil, aonde a frequência nas igrejas varia entre 70 a 97% (ex., globo)
3. Exemplo: John Geddie, da Nova Escócia e missionário presbiteriano em Vanuatu, Nova Hébrides – “duro, sem humor, com um só propósito e incrivelmente corajoso”. Traduzia a Bíblia, evangelizava e treinava os nativos. Tão efetivo que uma inscrição numa igreja lá diz: “Quando chegou, em 1848, não havia nenhum cristão aqui, quando deixou seus irmãos, em 1872, não havia nenhum pagão”.

B. Missiólogos consideram 2.000 entre os 12.000 povos étnicos do mundo são “não-alcançados”, i.e., não têm igrejas evangélicas fortes o suficiente para

evangelizarem o seu povo. Destes 2.000 povos, entre 500 deles não há nenhum esforço conhecido de implantar a igreja.

VI. O desempenho missionário: *tudo de nós, tudo de Deus*

- A. Todos os recursos, planejamento, e esforços humanos. Paulo falou do seu ministério como seu:
 - 1. Dever (v. 16)
 - 2. Serviço (v. 16)
 - 3. Ambição (v. 20)
 - 4. Edificação (v. 20)
 - 5. Enfatizando a sua resolução: “por palavras e por obras” (v. 18)
- B. Toda dependência do Espírito Santo (v. 16)
 - 1. Realização de Cristo (v. 18)
 - 2. Poder do Espírito (v.19)
- C. Os dois juntos (Colossenses 1.29): planejamento e oração

VII. O instrumento missionário: *a igreja local*

- A. A igreja de Roma seria uma outra base missionária, como as igrejas de Antioquia e de Filipos eram antes.
- B. Mesmo como a prerrogativa de ser “o apóstolo dos gentios”, Paulo sempre voltava para prestar contas à igreja local.
A base teológica:
 - a) A igreja testemunha em todos os níveis, diante dos poderes (Efésios 3.10)
 - b) Integração entre a evangelização externa da igreja e a edificação interna (Efésios 4.7-16)
 - c) “A igreja existe para missões como o fogo existe para incendiar” (Emil Brunner)
 - d) “A igreja que deixa de ser uma igreja missionária, logo se torna um campo missionário” (J. Christy Wilson, Jr.)

VIII. O objetivo missionário: *obediência*

- A. O objetivo do ministério de Paulo: 15.8; cf. 1.5 e 16.26
- B. O discipulado é o fim de missões: Mateus 28.19-20
 - 1. “Batizar” é apenas o início do objetivo missionário
 - 2. “Guardar todas as coisas” que Jesus ordenou é o fim e envolve o “ensino”
- C. O ministério pastoral e missionário: as cartas de Paulo (paciência diante do LONGO prazo)

IX. O apoio missionário: a *contribuição sacrificial*

- A. Antes da sua próxima viagem missionária (para a Espanha), Paulo deverá primeiro entregar a oferta para a igreja em Jerusalém (15.22-29). Ele abertamente relaciona esta oferta às bênçãos espirituais recebidos pelos romanos e sutilmente convida a sua participação (v.27). As contribuições materiais dos discípulos de Jesus Cristo são importantes o suficiente para Paulo, que ele não procederá com os seus próprios planos missionários ousados de evangelizar a Espanha até que as questões materiais sejam tratadas.
- B. Exemplos: a Igreja Presbiteriana do Jardim Guanabara; os cristãos Karen da Birmânia.

X. O motivo missionário: *que todos ouçam antes do fim*

- A. O desejo de Paulo dar testemunho (v. 18; cf. Romanos 9-11).
- B. A urgência da pregação (1Coríntios 9.16; cf. Mateus 24.14; 2Pedro 3.9)

Conclusão

Paulo teve uma percepção clara da sua vocação apostólica. Entendeu que a proclamação das Boas Novas acerca da nova era estabelecida por Deus através da morte e ressurreição de Jesus deve ser cumprida. Tal era a perspectiva missionária de Paulo. A sua paixão ardente era de testemunhar aos povos da terra da graça salvadora de Jesus Cristo e assim trazer tanto judeus quanto gentios diante do trono de Deus como prova que esta era (dele e nossa) constitui o último capítulo da história humana.

Ousemos como o apóstolo Paulo, assumir o desafio de oferecer a Deus o maior dom que podemos oferecer—povos redimidos—praticando a justiça e a compaixão, e buscar os povos onde Cristo “não fora anunciado.”

Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos, e que, agora, se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações, ao Deus único e sábio seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém! (Romanos 16.25-27)